

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO? COMO SE ORGANIZAM OS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO BRASIL?

Laura Jesus de Moura e Costa

Farmacêutica-Bioquímica e Professora
Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento

Membro da Equipe Técnica da
Assessoria de Educação Ambiental
SEMA-PR

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

Sociedade de Consumo – **lucro / acumulação de capital**

Produto com valor simbólico acima de seu valor real.

E aquele que não consegue entrar na lógica consumista do Capitalismo **passa a integrar o exército de consumidores de reserva**, consumidores reprimidos pelo sistema.

Mídia – instrumento de divulgação do produto e de indução ao consumo de tal produto.

Produz-se produtos p/ pessoas e pessoas p/ produtos.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

Formato: **“use e jogue fora”**, produzindo toda forma de lixo imediato.

Vida útil dos produtos está reduzida.

Estimativas recentes apontam que a geração de **resíduos sólidos urbanos no Brasil corresponde a cerca de 140 mil toneladas diárias.**

Produção desenfreada/consumo irresponsável.

Manter a cidade limpa e dar a destinação final adequada aos resíduos sólidos gerados (coletados ou não)

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

Duas categorias de profissionais:

- . **Garis** – assalariados, terceirizados – **CLT**.
- . **Catadores de materiais recicláveis – autônomos:**
 - individuais.
 - associados.
 - cooperativados.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

GARIS – baixos salários, um gari por veículo quando o recomendável seria três, realizam grande desgaste físico, pois carregam pesos e correm muito, quando ficam doentes sofrem intolerâncias de seus patrões, trabalham expostos ao sol, ao frio e à chuva, além de outras situações.

CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – exploração ainda maior; não têm carteira assinada.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

No **Brasil** – catadores desde a década de **50**.

Em **2001** – os catadores se organizaram politicamente em grupo dando origem ao **Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis – MNCR**.

No Brasil há entre **400 mil e 600 mil catadores** de materiais recicláveis, mas somente uns **10%** participam de alguma organização coletiva.

- **(31% a 80%) – 70%** desses profissionais são **mulheres** e a **maioria dessas mulheres é negra** e **chefe de família** (Marilza Aparecida de Lima, 2013).

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

A pesquisa do IPEA indica também que as famílias têm cerca de **700 mil crianças sustentadas** por meio da renda da coleta de resíduos recicláveis.

As **catadoras**, em muitos casos **arrimos de família**, são **verdadeiras lideranças comunitárias** que agregam, conciliam e organizam outros trabalhadores em seu entorno.

É recorrente observar o trabalho feminino sendo pago com **valores inferiores aos dos homens** – **Triagem e classificação de materiais**.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

O trabalho consiste em **catar, separar, transportar, acondicionar** e, às vezes, **beneficiar os resíduos sólidos com valor de mercado para reutilização ou reciclagem**. Alimenta o próprio processo de **ressignificação positiva de sua atividade laboral**.

Transformam o lixo (algo considerado inútil a princípio) **em mercadoria outra vez** (algo útil, dotado de valor de uso e de valor de troca).

Duplo benefício: sociedade e natureza. Promovem a **economia de recursos naturais e de espaços para o armazenamento dos resíduos**.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

Situação paradoxal do(a) catador(a): **papel de agentes ambientais** - são responsáveis pela **transformação do lixo em mercadoria de interesse de grandes indústrias**, que tanto lhes confere um papel central de um amplo circuito relativo à produção e ao consumo de bens;

ocupam ainda uma **posição marginal na sociedade**, com **poucas oportunidades no mercado de trabalho**; sofre o processo de **exclusão social**.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

Gabriela Couto (USP, 2012) explica que **o trabalho do catador possui quatro dimensões:**

a da conscientização ambiental.

a técnica – 60% dos RS vão p/ lixão.

a de luta – MNCR.

a do trabalho coletivo – Associação
ou Cooperativa
– vencer a marginalização.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

A inserção dos catadores em um processo de luta coletivo e a partir do momento que **uma nova identidade é vivida cotidianamente pelos catadores**, contribui, em diferentes níveis, para que o catador tenha **consciência de seu papel**, não só como **sujeito público que presta um serviço imprescindível e que poucos estariam dispostos a executar**, mas também, porque **por meio dessa visibilização, mudanças mais complexas ocorrem**, tais como: **reconfigurações de identidade, aumento da autoestima, reinserção no lar e na família, dignidade, reativação e criação de laços sociais, afetos e redes de pertença, além de outros.**

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

**EXIBIR O VÍDEO – RECICLAZUL – ASSOCIAÇÃO
DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS
DE CERRO AZUL – PR.**

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

Segundo o IPEA (2012):

- i) **muitos catadores preferem atuar sozinhos, em nome de uma suposta autonomia na gestão de seu tempo e do resultado de seu trabalho;**
- ii) **há uma desinformação muito grande quanto às exigências para constituição de cooperativas e associações;**
- iii) **o processo de criação desses empreendimentos exige conhecimento técnico especializado, tanto na sua constituição quanto na sua gestão, o que requer dos catadores o estabelecimento de parcerias que lhes garantam o assessoramento técnico necessário;**
- iv) **muitos catadores enxergam as cooperativas como um agente externo, não têm a consciência que elas são formadas e geridas por eles próprios, que são os verdadeiros donos do empreendimento.**

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

ASPECTOS POSITIVOS DO TRABALHO COLETIVO:

Ao trabalharem em conjunto, os catadores conseguem **ter maior poder de barganha com relação à comercialização de seu material coletado**, uma vez que passam a negociar maiores quantidades de diferentes materiais. Além disso, **o trabalho coletivo em cooperativas permite viabilizar o investimento em infraestrutura** (como a construção de galpões) **e maquinários** (prensas, veículos) para melhorar as condições de trabalho, o que, individualmente, não seria possível.

Outro fator que pesa positivamente para o trabalho em conjunto diz respeito à **melhor capacidade de planejamento e divisão de trabalho**, propiciando uma racionalização da força de trabalho disponível para as atividades, de acordo com as condições físicas e de tempo de cada indivíduo associado, e melhorias nas próprias condições de trabalho, com a definição de jornada regular, equipamentos de proteção individual e condições sanitárias mais adequadas ao desempenho de suas atividades.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

A iniciativa de **formação de redes constitui uma inovação econômica no mercado de recicláveis**, sobretudo porque implica uma nova dimensão estratégica para a atividade de catação.

A organização em forma de **rede evidencia a importância da logística de comercialização e a possibilidade de ganhos de escala**, ganhos pela difusão de conhecimento e práticas de gestão entre cooperativas de diferentes níveis de eficiência, além **do adensamento da cadeia produtiva de recicláveis** pela integração vertical de etapas do beneficiamento de materiais, ou mesmo a reciclagem de certos materiais, transformando-os em novos produtos.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

Não existem estatísticas precisas. O que há são levantamentos feitos para fins específicos.

O **IBGE**, para elaboração do Plano PNSB, no ano de **2008** – ano em que a crise econômica, deflagrada em setembro daquele ano, ainda se fazia sentir – foram identificadas **1.175 cooperativas ou associações de catadores**, distribuídas em **684 municípios brasileiros** e totalizando **30.390 trabalhadores** (Ipea, 2011).

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

- **Sistema de Informações de Economia Solidária (Sies)**, coordenado pela Senaes, **em 2009 e 2012**, envolvendo não apenas **cooperativas e associações** já regularizadas, mas também **grupos informais em vias de regularização**, foram mapeados **692 empreendimentos de reciclagem** (com mais de **80% deles constituídos a partir de 2001**), totalizando **21.164 mil trabalhadores** envolvidos (**39% de mulheres**), o que representa **uma média em torno de trinta trabalhadores por empreendimento**. A distribuição regional desses empreendimentos é bem **heterogênea entre as regiões**.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

No entanto, segundo o **IPEA (2013)**, esse é um número considerável e que permite levantar algumas informações importantes. Desse total mapeado de empreendimentos de reciclagem, **38% atuam informalizados**, enquanto outros **34% são formalizados como associações**, e **28% como cooperativas**.

Em termos de **organização em rede**, apenas **19% deles** afirmaram participar de alguma, com destaque para as **redes de comercialização**.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

Quanto aos **equipamentos** utilizados no trabalho, **53% deles afirmaram ser donos**, enquanto **39% utilizam equipamentos alugados ou cedidos**.

A participação de “**atravessadores**” no ato da comercialização do material coletado é **alta**, sendo o meio que **46% dos empreendimentos** utilizam para escoar seu produto. **Apenas 8% deles responderam ter adquirido algum tipo de financiamento nos doze meses anteriores à pesquisa**.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

Segundo o IPEA (2013), essas informações aqui tratadas demonstram que **não apenas a profissão de catador é marcada por uma grande heterogeneidade**, em termos de organização do trabalho, **como os empreendimentos econômicos coletivos de catadores também são bastante heterogêneos**, sobretudo no que tange a fatores como: **posse de maquinários e infraestrutura física; acesso a crédito e conhecimento técnico; local de atividade e tipos de produtos trabalhados; histórico de formação e critérios de aceitação de novos sócios; tempo dedicado pelos cooperados e divisão interna de trabalho; processos de gestão; estabelecimento de parcerias; características regionais em que se inserem os empreendimentos; entre outros.**

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

Classificação Brasileira de Ocupação (CBO) os caracteriza, desde **2002**, como os “responsáveis por coletar material reciclável e reaproveitável, vender material coletado, selecionar material coletado, preparar o material para expedição, realizar manutenção do ambiente e equipamentos de trabalho, divulgar o trabalho de reciclagem, administrar o trabalho e trabalhar com segurança”.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

AVANÇOS OBTIDOS NOS ÚLTIMOS ANOS:

- 1 – O lançamento do **Fórum Nacional Lixo e Cidadania, em 1998**, coordenado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Entre os desafios propostos pelo fórum, o principal deles seria a **erradicação do trabalho infantil com o lixo em todo o país**, com o lançamento da campanha **Criança no Lixo Nunca Mais**.
- 2 – A realização do **I Congresso Nacional dos Catadores de Papel**, ocorrido em Belo Horizonte em **1999**. Foi debatida a ideia de se criar um **movimento**.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

3 - Em **junho de 2001**, foi criado o **Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR)**, durante o **I Congresso Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis, realizado em Brasília**. Esse evento reuniu **mais de 1.700 catadores(as) de várias partes do país** e resultou no lançamento da **Carta de Brasília**, documento que expressava as necessidades e demandas da categoria, bem como seus princípios de atuação política.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

- 4 – Em **2001**, também foi realizado em Belo Horizonte o **Festival Lixo e Cidadania**, que passou a dar maior visibilidade ao trabalho dos catadores perante a sociedade em geral.
- 5 – Em **2003**, ocorreu o **I Congresso Latino-americano de Catadores**, com a divulgação da **Carta de Caxias do Sul**, que foi de grande importância para estreitar o diálogo e unificar a pauta de reivindicações com catadores e organizações da América Latina, em especial no Mercosul (MNCR, 2003).

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

- 6 – O **II Congresso Latino-americano de Catadores aconteceu em 2005** – orientações direcionadas ao fortalecimento de associações e cooperativas, assim como às políticas públicas e normas relacionadas aos catadores (MNCR, 2006).
- 7 – **Em 2008, aconteceu o III Congresso Latino-americano de Catadores de Material Reciclável, na Colômbia**, no qual proclamaram a **Carta de Bogotá**, um documento que estimula o compromisso das organizações participantes para a mobilização mundial do reconhecimento da profissão de catador (MNCR, 2008).

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

- 8 – Portaria n. 397 do MTE, publicada no dia 9 de outubro de 2002 – inseriu na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), para uso em todo o território nacional, a profissão de “catador de material reciclável”, com o código 5192-5.
- 9 – Decreto Presidencial, em 19 de setembro 2003, o Comitê Interministerial de Inclusão Social de Catadores de Lixo.
- 10 – O Decreto Presidencial n. 5.940, de 26 de outubro de 2006, que instituiu a coleta seletiva em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal (direta e indireta).

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

- 11 – No dia **5 de janeiro de 2007**, foi promulgada a **Lei n. 11.445**, que instituía as **diretrizes para a Política Nacional de Saneamento Básico**.
- 12 – A **Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)**, aprovada em **2009**, trouxe em seu **Artigo 34** a possibilidade de transferência de recursos, a título de auxílios, para: entidades privadas sem fins lucrativos.
- 13 – A **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)** – seu lançamento ocorreu por intermédio da **Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010**, após cerca de vinte anos tramitando no Congresso Nacional.

ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVISMO?

- 14 – **Ao longo dos vinte anos de debate da PNRS** no Congresso Nacional, muitos estados foram instituindo suas próprias legislações estabelecendo as diretrizes de política estadual de gestão dos resíduos sólidos com a inclusão de catadores. Entre essas legislações, pode-se citar a do **Paraná – Lei n. 12.493/1999, regulamentada pelo Decreto n. 6674/2002.**
- 15 – A segunda ação de grande importância para os catadores **lançada pelo governo federal em 2010 foi o Programa Pró-Catador**, instituído por meio do **Decreto no 7.405, de 23 de dezembro de 2010.**
- 16 – **IV Conferência Nacional de Meio Ambiente (IV CNMA), em 2013**, que estabeleceu um importante canal de diálogo e negociação entre a sociedade civil organizada, o poder público (em suas três esferas administrativas) e o setor empresarial em torno de seu tema central.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Governo Federal. **Situação Social das Catadoras e dos Catadores de Material Reciclável e Reutilizável – Brasil**. IPEA, 2013. 76 p.

COUTO, Gabriela. Dissertação de mestrado “Aprendizagem social e formação humana no trabalho cooperativo de catadores(as) em São Paulo”, pela USP, 2012.

CTB – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil. **Valorização do trabalho e sustentabilidade socioambiental – Cartilha de Meio Ambiente do Trabalhador**. São Paulo: Secretaria de Defesa do Meio Ambiente da CTB, 2011. 59 p.

<http://outraspalavras.net/brasil/invisiveis-porem-multiplos-e-indispensaveis/> - Acesso realizado em 17/08/2015.

REVISTA Internacional. **Interthesis**. v 3, n. 2, Florianópolis, Jul/Dez 2006. Acessada a versão digital em 17/08/2015.